

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE EM LETRAS E A RESPONSABILIDADE DOS DOCUMENTOS OFICIAIS

**Daiana Silva Guerreiro de Almeida<sup>1</sup>, José Marcos Ernesto Santana de  
França<sup>2</sup> (orientador)**

**Resumo:** Este projeto tem por objetivo principal investigar e analisar as representações sociais sobre a formação docente em Letras subjacentes/intrínsecas ao discurso constitutivo dos documentos oficiais, tanto os que regulamentam o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Básico quanto os que regulamentam a formação docente inicial e continuada. Nesse sentido, o escopo de pesquisa são as representações sociais sobre os sujeitos professor e o professor de língua/linguagem implicadas nos referidos documentos e com quem elas dialogam, ou seja, a quem elas respondem, do ponto de vista das teorias pedagógico-linguísticas, e a quem são endereçadas, no tocante às demandas técnico-didático-pedagógicas para o ensino básico.

**Palavras-chave:** Formação Docente em Letras. Representações Sociais. Documentos Oficiais. Responsividade. Endereçamento.

#### 1. Introdução

O presente estudo tem por intuito a análise da formação docente dos professores nos documentos oficiais mostrando quais as obrigações dos educadores impostas nesses documentos e como estes respondem a esses profissionais. Esta pesquisa teve como base documentos oficiais como o Parecer CES 492/2001, a Resolução CNE/CP 2019, a Resolução CNE/CP 2020 e a Base Nacional Comum Curricular. Foram utilizadas teorias como a do Dialogismo, de Mikhail Bakhtin, e a das Representações Sociais, de Serge Moscovici, para compreender como ambas podem contribuir para a boa formação do docente em Letras.

O trabalho também apresenta as competências fundamentais que o professor deve desenvolver para estar comprometido com o seu próprio desenvolvimento profissional e com a aprendizagem dos alunos, considerando seus aspectos sociais, históricos e a atividade do falante.

#### 2. Objetivo

Esta pesquisa busca investigar as representações sociais e a responsividade sobre a formação docente em Letras nos discursos constitutivos dos documentos oficiais que orientam a formação inicial e continuada e regem e avaliam o ensino de língua materna/Língua Portuguesa no Ensino Básico.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: daiana.guerreiro@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, e-mail: marcos.franca@urca.br

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



O estudo pretende apresentar a quem se endereça as condições de formação docente com o intuito de compreender as ações discursivas e suas atitudes responsivas. Deve também mostrar quais competências gerais e específicas o licenciando deve desenvolver para contribuir em seu desenvolvimento enquanto professor e na sua área de atuação.

Analisar e discutir, nos discursos dos referidos documentos oficiais, as políticas de formação de professores no curso de Letras e os saberes envolvidos no processo e as políticas linguísticas oficiais relativas ao ensino de língua materna/Língua Portuguesa no Ensino Básico.

E também deve apresentar que a linguagem, enquanto discurso vivo, tem sua importância para mostrar que a atividade do falante não é vista apenas como um mero atualizador de um sistema autônomo.

### 3. Metodologia

O presente trabalho se trata de uma pesquisa qualitativa de caráter analítico sob contribuições teóricas da Teoria Dialógica do Discurso/Dialogismo e da Teoria das Representações Sociais, tendo como metodologia de trabalho uma análise documental da Resolução CNE/CP 2019 que define e estabelece quais referências devem ser seguidas para a formação de professores e quais as devidas adequações curriculares são necessárias para a formação docente e na Resolução CNE/CP 2020 que apresenta e estabelece as referências que devem, obrigatoriamente, serem seguidas na Formação Continuada de Professores. Ambos os documentos têm como referência nos cursos de formação docente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta pesquisa buscou analisar com quem esses documentos/textos dialogam já que, segundo Mikhail Bakhtin, o dialogismo está relacionado ao princípio constitutivo da linguagem e ao discurso, ou seja, as relações languageiras e as práticas discursivas.

Após ser analisado que a profissão de professor está passando por um processo de desgaste e de críticas sobre a má formação do docente, percebeu-se que algumas das causas para esse problema é o baixo nível dos estudantes que chegam ao curso de Letras (geralmente alunos de escola pública e baixa renda) e o acesso ao ensino superior que não é da mesma forma para os membros de todas as classes sociais.

Em resposta a esses fatos se fez necessário recorrer ao conceito de Representação Social, de Serge Moscovici (2015), pois, para ele, a representação é o processo pelo qual acontece entre o mundo e as coisas. A representatividade do professor vem de um enraizamento social do qual os indivíduos trazem consigo uma “imagem pronta” do que seria o professor e de como ele deveria agir em sala de aula. O que se espera dos professores é que eles dominem os conteúdos específicos de cada atuação, pois ninguém pode ensinar o que não se sabe. Para Serge Moscovici, “não só as nossas imagens do mundo social são um reflexo dos eventos do mundo social, mas os próprios

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: "DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL"



eventos do mundo social podem ser reflexos e produtos de nossas imagens do mundo social”.

Por esses e inúmeros outros motivos que corroboram para a má formação do docente, este estudo buscou analisar os documentos oficiais endereçados a formação docente e mostrar qual a sua responsividade com os futuros e atuais profissionais do curso de Letras. O Parecer CNE/CES 492/2001, a Resolução CNE/CP 2019 e a Resolução CNE/CP 2020, que estabelecem as Diretrizes Curriculares para o Curso de Letras apresentam que todos os cursos de Letras do país precisam se ajustar às novas diretrizes e aprimorar seus projetos pedagógicos de curso (PPC). Como retorno imediato, houve a reestruturação dos cursos para atender aos anseios impostos pelos documentos oficiais. Essa reformulação veio para proporcionar uma formação docente de futuros professores de Língua Portuguesa mais coerentes e atualizados.

#### 4. Resultados

O resultado da pesquisa mostra que, através dos documentos oficiais é exigido dos professores a ampliação de competências profissionais e metodológicas de ensino dos processos de aprendizagem obtendo um melhor desenvolvimento dos alunos. Além das competências gerais, o professor precisa desenvolver competências como a do conhecimento profissional, da prática profissional e a do engajamento profissional. O desenvolvimento dessas competências é essencial, pois promovem "situações favoráveis para a aprendizagem significativa dos estudantes e o desenvolvimento de competências complexas, para a ressignificação de valores fundamentais na formação de profissionais autônomos, éticos e competentes" (BRASIL, 2020).

Os documentos oficiais respondem aos profissionais da educação com a afirmação de que o docente deve ter o entendimento de que é o principal responsável pelo desenvolvimento cognitivo, acadêmico e social dos alunos, reconhecendo e valorizando o direito à educação. A formação docente deve ser diversificada para serem desenvolvidas aprendizagens significativas para a profissão e deve ser articulada com programas e cursos flexíveis que permitam o aperfeiçoamento, complementação ou autorização do desenvolvimento profissional.

Em meio a todos esses discursos endereçados aos professores, é de suma importância considerar os seus aspectos sociais, históricos e a atividade do falante pois a representação social traz uma forma de pensar e interpretar a realidade das pessoas no cotidiano, é uma maneira de organizar as atividades mentais desenvolvidas pelos indivíduos e pelos grupos sociais. Ou seja, a representação social é o que dá sentido aos ocorridos cotidianos, é o que contribui para a construção de uma realidade na sociedade de uma maneira prática.

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### 5. Conclusão

Conclui-se que os documentos oficiais se endereçam aos docentes em Letras e mostram sua responsividade ao exigirem e estabelecerem que o graduando desenvolva critérios e competências que os torne um profissional apto a exercer sua profissão. E é dialogando com esses discursos que o professor compreende que ele precisa desenvolver competências nas dimensões do conhecimento, engajamento e da prática profissional, sendo fundamental que tenha uma atitude responsiva ativa dos documentos oficiais, provocando um retorno dos graduados.

E a linguagem, de acordo com Bakhtin, é um discurso vivo, do qual sempre vai trazer discursos já ditos, a resposta ou interação sempre vai retomar o que foi dito, por mais que o discurso atualize. Por isso se faz necessário entender o papel social de cada indivíduo, respeitando os fatores sociais, históricos e a atividade do falante para existir um ato de responsividade sobre cada um, correlacionando com a sua representatividade social.

### 6. Agradecimentos

À Universidade Regional do Cariri por propiciar minha aproximação ao universo da pesquisa científica, área essa que me proporcionou crescimento intelectual. Ao professor Marcos de França pela paciência, tempo, dedicação, incentivo e por me orientar de forma competente e eficaz.

### 7. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer do Conselho Nacional da Educação/Câmara Superior de Educação 492/2001 – HOMOLOGADO**. **Diário Oficial da União**, 09 de setembro de 2001, Seção 1e, p. 50. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Conselho Nacional da Educação/Conselho Pleno**. nº 2, 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Conselho Nacional da Educação/Conselho Pleno**. nº 2, 10 de dezembro de 2020. Disponível em:

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167141-rcp002-20/file>.

Acesso em: 18 nov. 2022.

KAODOINSKI, F; RAMOS, F. B. Endereçamento nas propostas de produção textual em livro didático do ensino fundamental. **Signótica**, Goiânia, v. 30, n. 2, p. 296-317, abr./jun. 2018.

MARCUZZO, Patrícia. Diálogo Inconcluso: Os conceitos de dialogismo e polifonia na obra de Mikhail Bakhtin. **Caderno do IL**, Porto Alegre, n. 36, junho de 2008.

OLIVEIRA, Márcio S. B. S. Resenha: Representações sociais e sociedades: a contribuição de Serge Moscovici. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 19, n. 55, 2004.

SÊGA, R. A. O conceito de representação social nas obras de Denise Jodelet e Serge Moscovici. **Anos 90**, [S. l.], v. 8, n. 13, p. 128–133, 2000. DOI: 10.22456/1983-201X.6719. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/6719>. Acesso em: 18 nov. 2022.

SILVA, José Ronaldo Ribeiro da. BARBOSA, Maria do Socorro Maia Fernandes. A natureza do enfrentamento dialógico da linguagem. **Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli**, Volume 7, N. 1, jan-jun. 2018, p. 335-343.